

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Maloca de Boa Vista Class.: 190

Data: 20/08/91 Pg.: _____

Índios macuxis receberão 2.500 cabeças de gados

Em uma reunião localizada no auditório do IBAMA, o Secretário Estadual do Meio Ambiente Interior e Justiça, Robério Araújo, disse aos tuxaús representante dos índios macuxis, que tão logo seja acertado os últimos detalhes com o Departamento de Assuntos Indígenas, órgão desta secretaria, as 50 comunidades macuxis irão receber 2.500 cabeças de gado, sendo 50 para cada uma.*

Robério Araújo destacou a importância do desenvolvimento indígena e a necessidade de todos se conscientizarem para não serem mais enganados pelos brancos. "É necessário que vocês votem nos deputados estaduais, federais, e senadores comprometidos com a causa indígena. Vocês representam hoje 15% do eleitorado, saibam escolher os verdadeiros porta-voz de sua causa", disse. O secretário salientou ainda que o governo de Roraima tem

vontade política para ajudar os índios, principalmente demarcando as suas terras.

O diretor do Departamento de Assuntos Indígenas da Secretaria do Meio-Ambiente Interior e Justiça, Valdir Mateus, salientou a

importância da ajuda do governo estadual em doar 2.500 cabeças de gado para as comunidades indígenas do estado. O projeto de doação segundo Mateus visa entregar 50 cabeças de gado para cada comunidade no total de 50, com o comprometimento dos

indígenas de devolver em quatro anos às cinquenta matrizes, ficando assim com suas crias. "Hoje o governo federal dá um tratamento diferenciado nas questões de demarcação de terras entre os yanomami e os demais grupos indígenas do estado. Os índios macuxis, wapixanas, Ingarincó e outros tem uma produção agrícola e pecuária que sustenta o estado, mais o governo federal não vê isto", frizou.

Para o tuxaú da Maloca da Daurura, Fernando Augusto da Silva, o maior problema dos indígenas do estado é que as autoridades estaduais que por aqui passaram nunca se preocuparam em solucionar o problema. "O nosso problema é que temos só enxada e não maquinários. Por isso a nossa produção é baixa, e ainda por cima chamam o índio preguiçoso. Para o branco é diferente, pois não é ele que trabalha e sim as máquinas", destacou.



Representantes dos índios macuxis acertam detalhes do projeto.